



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS HOSPITALARES

Dia: 10 de maio de 2013

Horário: 10 h

Local: 8º andar da SES

Comissão instituída, de acordo com a Ata 175ª de 21 de fevereiro de 2013, ratificada pela CIB de 18 de abril de 2013.

REPRESENTANTES DO COSEMS

1. Sonia Bodanese – Secretária Municipal de Saúde de Vargeão
2. Maria Regina de Souza Soar: Secretária Municipal de Saúde de Blumenau
3. Douglas Calheiros Secretário Municipal de Saúde de São Francisco do Sul
4. Cleidenara Weirich Secretária Municipal de Saúde de Chapecó
5. Hélio Livino da Silva – Assessor Técnico do COSEMS

REPRESENTANTES DA SES

1. Terezinha Serrano – Coordenadora do Qualisus
2. Liliane Oliveira – Gerente de Desenvolvimento dos Hospitais
3. Grace Berenhauser – Gerente de Contratualização
4. Jocélio Voltolini – Gerente de Controle e Avaliação
5. Karin Geller – Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação
6. Raquel Bittencourt – Diretora da Vigilância Sanitária, indicada na CIB de 18 de abril de 2013.

Coordenação: Superintendentes de Planejamento e Gestão e Superintendente dos Hospitais Públicos, Clécio Espezim e Renato Almeida de Castro, respectivamente.

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor, Jocélio Voltolini, Liliane de Oliveira, Carlos Eduardo Carpes, Karin Geller, Clécio Espezim, Cristina Pires, Renato Almeida de Castro.

COSEMS: Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); Gilvana Messi Schneider (Chapecó), Hélio Livino (Assessor Técnico do COSEMS), Sonia Bodanese (Vargeão).

Esta é a primeira reunião desta Comissão de Estudos dos Hospitais de Santa Catarina. Ficou consensuada a participação de mais 04 componentes, representantes do COSEMS e mais 03 representantes da SES.

Clécio Antonio Espezim, Superintendente de Planejamento e Gestão do SUS, que deve, em primeiro lugar, definir a metodologia de trabalho. Cita a Consulta Pública 1920/2012 sobre os hospitais. Afirma que a orientação do Ministério da Saúde é adequar os hospitais dentro da

Portaria 1920/2012. Karin Geller, Diretora de Planejamento e Gestão do SUS, sugere que o COSEMS estude com as CIRs a situação dos Hospitais com menos de 50 leitos para tentar vocacioná-los, fechá-los ou dar um outro encaminhamento. Hélio Livino, Assessor Técnico do COSEMS, acredita ser importante primeiro, traçar as diretrizes para elaborar um diagnóstico dos hospitais no sentido de apresentar alternativas de encaminhamentos. Clécio Espezim lembra que há planilhas construídas em 2012 referentes aos hospitais e que serão importantes para a Comissão. Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, informa que as planilhas trazem a taxa de ocupação e que poderá servir para o trabalho relativo ao vocacionamento. Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Saúde de Blumenau, salienta, com relação aos prefeitos, se algum hospital for fechado, a responsabilidade será desta Comissão e não do Prefeito. Cita também, que a SES deve criar mecanismos de investimentos para os hospitais. Sonia Bodanese, Secretária Municipal de Saúde de Vargeão, ressalta que a sua defesa em favor dos hospitais de pequeno porte foi, mais no sentido de estimular as discussões para tomada de atitudes. Informa que no Oeste existe uma malha viária com estrutura deficitária e de longas distâncias. Que naquela Região, já fecharam 06 hospitais. Cristina Pires, Gerente das OS, lembra que deve estudar o vocacionamento dos grandes hospitais também. Karin Geller lembra que tudo isso que está ocorrendo vem de longos anos. Que dentro do Planejamento existe uma Gerência de OS e uma Gerência de Contratualização dos Hospitais. Cita que no estudo que houve dos hospitais para a criação de incentivos, os hospitais de pequeno porte ficaram de fora. Acredita que com a regulação, as várias intromissões serão reduzidas. Uma delas é o Ministério Público e a Assembléia Legislativa. Reforça a necessidade de apresentar uma proposta para os hospitais e salienta que as Redes de Atenção podem ajudar com a criação de leitos de retaguarda, leitos de longa permanência e salas de estabilização. Maria Regina de Souza Soar menciona que esse estudo deve ser avaliado pelo Secretário de Estado da Saúde. Clécio Espezim ressalta que este é o motivo, pelo qual, a coordenação da Comissão ficou com os dois Superintendentes. Hélio Livino cita que é necessário ter uma fala com os Prefeitos, através da FECAM sobre o trabalho da Comissão. Lembra que na elaboração do Plano de Saúde, inicialmente, não poderia ser 100% técnico. Eram necessários pontos políticos. Renato Almeida de Castro informa que o Ministério da Saúde já informou que não financiarão hospitais com menos de 100 leitos. Hospitais com menos de 31 leitos devem ser tornados em UPAs, de acordo com a consulta pública. Clécio Espezim sugere traçar diretrizes para a Comissão iniciar os trabalhos; utilizar os dados já levantados; traçar um mapa com os hospitais e investimentos; atualizar as planilhas com a taxa de ocupação hospitalar, levantados em 2012. Karin Geller ficará com o trabalho de atualização de planilhas da taxa de ocupação dos hospitais contratados e contratualizados. Com esse diagnóstico inicial, dá para traçar estratégias, critérios e políticas para a próxima reunião. Clécio Espezim sugere que se inclua os hospitais já classificados nas Redes. Hélio Livino fará o levantamento do custeio dos hospitais, realizados pelas Prefeituras. O trabalho será feito com todos os leitos SUS e não SUS, com base no CNES, por Região (16). Clécio Espezim cita que os dados já existentes serão apresentados na próxima reunião. Informa ainda que dia 29 de maio, das 10 às 12 horas, será apresentada pela SES, na Assembléia Legislativa, o assunto sobre Redes de Atenção à Saúde.

As próximas reuniões desta Comissão ficaram agendadas para:

17 de maio de 2013 – 9 horas

19 de junho de 2013 – 14 horas

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite